ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, inha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, de 17 Setembro de 1933 | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 324

O SOCIALISMO

O socialismo contemporaneo está, ao que parece, divorciado por inteiro das supremas formulas da Igreja Catholica.

A ancia de resolver a chamada questão social tem levado os homens aos maiores desvairos.

Dahi os systemas propostos, que são incalculaves e que nenhum resultado têm até aqui dado.

As idéas socialistas que se têm agitado tristemente no mundo moderno estão trahindo a tendencia subversiva que as tem orientado.

E nada têm feito. Pode-se dizer que tudo ainda permanece insoluvel. O enigma é sempre o mesmo. Quasi todas as soluções apontadas têm sido insufficientes para resolver a complicada questão.

Os socialistas contemporaneos vivem por assim dizer num quasi desespero, procurando a todo o transe encontrar a chave do enigma que continua o mesmo.

A Russia é o doloroso exemplo de uma nação vencida e arruinada na sua propria alma, só pelo desespero atroz com que se tem entregue aos braços do polvo socialista, que lhe tem haurido a poderosa seiva de sua pujante nacionalidade. O espectaculo da velha nação europea é realmente contristador e prova exuberantemente que um povo que se afasta da Igreja Catholica tende á mais triste ruina.

Acceitemos a lição da Russia, que é dolorosa e verdadeira.

Procuremos, quanto antes, pôr termo á questão social mas não criando systemas falsos e mentirosos, que mutilam sua feição, e sim resolvendo-a de accordo com a sabedoria da Igreja.

Não nos divorciemos dos seus ensinamentos, unicos capazes de assegurar a garantia da familia, a estabilidade da sociedade, a paz e a prosperidade da Patria.

Pe. J. B. DE AQUINO.

SOCIAES

O Poeta

Quem o visse ali, sozinho e triste, á beira do rochedo, os longos cabelos flutuando ao vento, em desalinho, julga-lo-ia reincarnação de Eurico, buscando na solidão das penedias a imagem radiante de Hermengarda!

Era um poeta. Um desses mortais que não foi feito para a Terra, porque sua alma peregrinando vive pelo espaço, pelo infinito, pela imensidão, como a procurar um outro mundo que não este.

Poeta...

Um sonhador vivendo em sonhos, na efêmera fantazia, esquecido porém de que è mortal, como todo homem é mortal. Cantava á Natureza... e vivia...

Um dia, porém, o coração mais célere bateu. E amou. Si foi amado... não sei...

O que me lembro é que um vez o vi chorando, no crepusculo cinzento de uma tarde, a rasgar intermináveis folhas de papel...

Cantára na beleza de seus versos á pureza angelical de um rosto lindo; uns olhos negros, cabelos ondulados, de azevixe, uns pequenos pés; tudo foi um poema de amor e de ternura. Ela, no entanto... não sei...

Procura agora o infortunado, na solidão das praias escarpadas, ao esquecimento: a ilusória felicidade de uns tempos que se foram no passado.

Em vão, meu poeta, nunca mais...

Perdida uma vez a felicidade, éla nunca mais retorna ao coração da gente. Porque a felicidade existe numa sombra de mulher... Si esta sombra, passando pelo nosso peito, fica morando no coração — seremos os mortais ditosos. Si, aliás, passar por êle, acenando o lenço amarélo de um adeus — melhor será que renunciemos á vida, ao sonho, a tudo, buscando a solidão nas rochas solitarias... porque o coração a nada sente: é morto e frio como a pédra é fria e morta.

FERRÉ

—

Anniversarios

Fizeram annos:

— Dia 13, a sra. Hilda de Mattos Lima, esposa do sr. Euclides de Oliveira Lima;

— Dia 14, os gêmeos Carlos José e José Carlos, filhos do snr. Luiz Gonzaga Falcão;

Nesse mesmo dia, fez annos a sra. d. Margarida Martins Carvalho, esposa do nosso amigo Antonio Cirio de Carvalho;

— Dia 15, a srta. Alzira Moretti, sobrinha do snr. Luiz Cezarotti;

— Nos dias 19 e 20, completarão annos os pequenos Silas e Maria Ize, filhinhos do snr. Canuto de Carvalho Barros;

— Dia 20, tambem completará annos a menina Eunice, filhinha do sr. Ludovico Da Riva.

Aos anniversariantes, apresentamos lhes os nossos parabens.

NA VIDA...

Para Hilario Ceretti

Tú és a minha sombra, o meu reflexo,
eu sou o teu reflexo, a tua sombra,
e nada mais...
Dois vultos gêmeos, caminhando juntos,
como sombras de tétricos defuntos,
para fins iguais...

Dois párias que a ironía do Destino
lançou ao mesmo tempo sobre a Terra,
desdenhosamente...
Retalhos de matéria corrompida,
a quem fugiu a alma, a propria vida,
repentinamente...

No charco da existencia, que nos cérca,
sofremos de misérias e de prantos,
bendizendo a dôr...
Nem mesmo a compaixão da humanidade
sentiu por nós um sopro de piedade,
um olhar de amor...

. . . . . .

Consola-nos lembrar que o charco imundo,
no seu letargo aterrador, profundo,
refléte á noite o brilho de uma estrêla;
e que esse raio de fulgor divino,
lançado no negror do brejo negro,
paréce mais brilhante e cristalino...

Por isso que o sofrer é mais que humano,
si envasado num pantano...

E' escrito: «Sofrimento até morrer!»
Perdôa, porém, sempre... até morrer,
embóra a solidão, sómente,
seja o nosso funerario círio...
Que brancos, felizes, puros,
havemos de surgir um dia
nalvura celestial de um lírio!

Agudos,
1933.

PAULO DE TESSÁLIA

NOTAS LOCAES

Baile de Amizade

Ao «Jazz Band Sebastião.» de Garça, e ao «Jazz Band Mario,» desta, os promotores da velada acima hipothecam osseus efusivos agradecimentos pela maneira cavalheiresca e lhana com que souberam, os componentes dessas entidades musicais, ornar o seu prestimoso e brilhante quão indispensavel concurso nesse baile.

Nomeação

Foi nomeada para reger interinamente a escola da Fazenda Serraria, neste municipio, a professora d. Alice Salles.

Jury

Iniciam se amanhã, ás 11 horas em ponto, os trabalhos da 3a. sessão do jury nesta Comarca.

Ao que consta, terá elle somente o Julgamento de 1 reu.

NOVO JAZZ

E' o que sob o nome de «Jazz Band Popular» foi em muito boa hora organizado nesta cidade, e já está em ensaios e muito promette, dada a competencia de seus pares e de seu maestro Francisco Benjamin, a quem devem ser dirigidos os contractos para os seus serviços.

PADRÕES MODERNOS
EM
Casemiras nacionaes e extrangeiras, Brins de linho das melhores marcas extrangeiras;
Brim Branco «S. 120»
RECEBEU A
Alfaiataria Fogagnoli
Rua 13 de Maio — AGUDOS

FRAZES CELEBRES

A titulo de curiosidade tomo hoje a atenção dos meus caros leitores, estampando umas notinhas que eu, tambem por cuidado, tenho a paciencia de coligir, distribuindo-as, *post escriptum*, ao pé das biografias que guardo religiosamente.

Muitas vezes uma vida inteira não é o bastante para perpetuar a memoria e culto de um homem. E' o remate final, o supremo e ultimo instante de vida, que decide a lembrança do morto aqui na terra. As suas ultimas palavras são como o ultimo lampejo de uma luz bruxoleante: mais vivas, mais bélas muitas vezes, outras, mais bárbaras ou ainda ironicas...

Terezinha, a milagrosa santinha de Lisieux, França, prometeu: «Eu farei caír uma chuva de rosas sobre a Terra». Chove o conforto e consolo no coração dos crentes; chovem bênçãos e milagres para os fieis: rosas de amor e perdão, prometidas por Santa Terezinha.

Goethe, o mais ilustre dos poetas e escritores de seu tempo (1749-1832), autor de *Fausto*, brada no derradeiro instante: «Luz! Mais luz!...» como si toda a luminosidade do seu genio fecundo não bastasse para iluminar a trilha da morte.

Libero Badaró, apunhalado numa esquina escura de São Paulo antigo, de volta da redação do jornal onde inseria seus rebeldes artigos a favor da liberdade, no seu leito de morte disse aos presentes: «E' o fim. Bem sei que é o fim». Depois: «Abram a janéla. Quero mais luz!» Fazendo ainda um esforço supremo terminou pronunciando estas palavras de bronze: «Muore un liberale ma non muore la libertá!»

Rafael, pintor italiano, (1483-1520), sentindo aproximar-se á morte pediu que o conduzissem ao seu atelier, onde, chorando, êle olhava os quadros que unicamente pôde esboçar. Amparava-o um de seus discipulos. Quando parou em frente do quadro da *Transfiguração*, que não deveria terminar, sentiu desfalecer-se nos braços do alúno. Após um silencio profundo, recobrando as forças, avança para o quadro, gritando: «Eu ainda sou pintor!...» E, a palheta segurada por um discipulo, acrescenta ao Cristo umas ultimas pinceladas, caindo poucos instantes depois, no adormecer eterno!

Nero, o maior tirano que o mundo já produziu, aquele imperador romano que mandou incendiar Roma pelo prazer de presenciar o espetáculo macábro; esse que mandou rasgar o ventre de sua mãi Agripina; quando suicidou-se, exclamou convencido: «Que grande artista o mundo vai perder!»

Grande é o numero de varões ilustres cuja vida foi encerrada com um marco imorredouro, talhado numa fraze derradeira.

Não só a morte é a portadora de tantos e tais momentos radiosos; um instante de entusiasmo, um minuto diante um perigo eminente, ou de uma derrota, reergue a alma, aviva a confiança, salva o homem, um exercito, a patria.

Os brazileiros devem conhecer Duque de Caxias, na ponte da Itororó: «Quem fôr brasileiro — siga-me!» E o Patriarca: «Eia! Basta de dormir. E' tempo de acordarmos do sono amortecido que ha seculos jazemos.»

E, nesta hora de incompleta calma e duvidósa expetativa pela Constituinte, não sería máu invocar ao Almirante Barroso: «O Brasil espera que cada um de seus filhos cumpra o seu dever.»

Meſistófeles.

Theatro S. Paulo

A's tres horas da tarde, bella Matinée, em que se continuará o empolgante sonoro «O Mysterio das Selvas».

A' noite, na chic sessão de sempre, o formidavel sonoro, relembrando paginas do immortal Remark, intitulado «NÃO MATARÁ'S» colossal film que todos devem assistir.

Inspector Federal

Acha-se nesta, presidindo aos exames do Gymnasio S. Paulo, o snr. Dr. Adalberto Correa Senna, inspector do Gymnasio de Jahú.

PROCLAMAS

FAÇO saber que pretendem casar-se: João Katume Horata e D. Thereza Sueno Watanabe, solteiros, residentes neste districto. Ele com 25 annos de idade, lavrador, natural de Fukuoka, Japão, filho ligitimo de Keusuke Hirata e D. Hayame Hirata, residentes neste districto. Ela com 21 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Fukuoka, Japão, filha ligitima de Rahe Watanabe, residente em Promissão, deste Estado e de D. Tiono Watanabe já falecida. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 6 de Setembro de 1933.

O Official

Alcides de Quadros

Um marido molle !

HORMINO LYRA

— NOGA !

— Hein !

— Sabes ?

— Que ?

— Gosto de ti.

— Bobo !

— Porque ?

— Não amoles . . .

— Quanto me custou fazer-te esta confissão !

— Si continuares com tolices, vou me embora !

— Nada mais te direi.

— Fazes bem. E' melhor assim !

Não tirava os olhos de cima de Noga, isso havia já muito tempo ; e percebêra ella as intenções do primo, já muito tempo havia tambem, mas fingia ignorálas. Gostava delle, tinha pena delle e até já soffria um pouco por causa delle, por ter plena certeza da opposição da mamãe, quando rebentasse a bomba, consoante dizia ella mesma em conversa com a confidente, uma visinha fronteiriça.

. . .

Que o raio lhe não cahisse em casa, pois era a maior desgraça, consoante dizia e redizia a progenitora de Noga, e não poderia haver coisa peor : casamento de primo com prima. E do bestunto arrancava argumentos chistosos. Falava em cruzamento de raça. Falava acêrca de familias cheias de pessoas rachíticas e ininteligentes por causa dos taes casamentos de parentes, não obstante se lembrar de conhecer muitos indíviduos sadios, espiritos superiores, filhos de primos irmãos ; comtudo, affirmava ella só se dar isso no sertão, no meio de gente simples, pois nas cidades eram raros esses casos.

A falta de escrúpulos nos centros cultos era a causa do que acontecia não só com os parentes como igualmente, com quaesquer individuos cheios de máculas physicas, os quaes não hesitavam em casar sem primeiro curar as enfermidades, consoante contestava alguém. E quantos filhos mentalmente mutilados por causa do alcoolismo dos paes . . .

Dava ella então um muchôcho, mas, por falta de argumentos, não lhe dava o troco ; e justificava o seu silêncio por não gostar de discutir com o sabichão que falava em eugênia, empregando termos difficeis, pois de eugênia só conhecia o nome de mulher, sendo êsse o seu nome próprio.

Certo é que em certo dia dona Eugênia, *mimosa de condição* mas *dura de fêchos*, descobrira o namoro da filha com o primo Jamjão. Foi um Deus nos acuda, segundo commentava Noga. Moveu perseguição tenáz aos namorados e, em consequência disso, acabou brigando com a irmã della, progenitora do rapaz.

Jamjão, amador do violão, dedilhava-lhe as cordas com agilidade. Alta noite botava o pinho debaixo do braço e, como Romeu shakespearano, ia chorar as magoas de baixo da janella do dormitório da sua linda Julieta ; não obstante mais de uma vez e cheia de cólera, haver dona Eugênia jogado agua fria por cima do menestral afim de, segundo vociferava, acalmar aquella paixão furibunda.

Então, houve posteriormente alguns entendimentos entre pessôas das suas familias, e ajustou se a paz com a condição dos primos desistirem do namoro.

. . .

Mais tarde, casára Noga com um cidadão de bôas qualidades moraes bom commerciante, mas este, após alguns mezes, tratava a mulher com muita indiferença. Os negocios commerciaes absorviam lhe todo o tempo.

Passando vida insípida, teve ella desejos de possuir um violão para se distrahir.

Este instrumento estava em voga na occasião Jovens elegantes aprendiam dedilhar-lhe as cordas e, com o seu acompanhamento, cantavam modinhas brasileiras.

O marido déra-lhe o violão por não ter tempo de lhe dar carinhos ; e êlle mesmo, em pessôa, procurára Jamjão e pedira lhe dar algumas lições á mulher.

Esse era bom músico e não fôra máu violonista. A própria dona Eugênia reconhecia-lhe êste predicados; entretanto, quando descobríra a simplicidade do genro, quasi estoirára de raiva, mas fôra tarde, pois, quanto á idoneidade do rapaz para ser professor, isso agora já não era com ella... Ah ! Não era ! Quem teria a ver com o caso serio do marido de Noga. Sim : seria sò elle! . . .

Dona Eugenia podia metter a viola no sacco! Comtudo. mais de uma vez, e com pézinhos de lã, falára ao genro com o fim de afastar Jamjão de casa. Conhecia outro professor mais adestrado . . .

Debalde. Confiança não se impõe a ninguem :

Uma vez estava êlle ensinando a Noga um acompanhamento na terceira posição, no tom de dó maior, e pousára a mão grosseira sôbre a dextra e gentil da alumna. E esta reclama lhe:

— Não fazes sahir nunca mais essa «manopla» dahi?

— Ah ! desculpa Noga ! Não foi por querer, mas tens a mãozinha tão macia . . .

. . .

Na pequenina cidade litoriana, berço de Noga, apparecêra esperto *comêta*, tocador de violão, o qual lhe tirava até faisca das cordas, como por brejeirice diziam os seus apreciadores. Perto desse gigante, na qualidade de violonista, Jamjão era um pygmeu. O homem fazia solo do violão e o acompanhava simultaneamente. Os seus movimentos eram nobres perfeitamente magestosos. Tocava o Hymno Nacional, tocava trechos do Guarany, da Carmen, da Viuva Alegre. Nas suas mãos o pinho gemia, ekorava e, ao mesmo tempo, cantava. Quando fazia vibrarem as cordas do popular instrumento, só se ouvia isto : «E' um collosso... um bicho no violão!»

Desejára Noga conhecer o notavel violonista. Pressuroso, corrêra Janjão a ser-lhe agradavel Conseguira falar ao artista e convidara-o a ir até a casa do negociante.

Acceitou o convite.

Foi uma noite de festa. Noga cantou modinhas brasileiras; Jamjão romanças mui sentimentaes; o *comêta* uns sambas de arrepiar coiro e cabello !

Ficaram camaradas Noga e o forasteiro.

Em poucos dias começára o zum-zum : com uma pontinha de malicia os filhos da Candinha (a gente indiscreta) commentavam a camaradagem e presagiavam ir Janjão ficar chuchando no dedo !

E em manhã de céu nebuloso a modo a cidade acordára de ennervante pesadelo, um escandalo ! Desappareceram os camaradas : Noga mais o *cometa* foram cantar noutra freguezia !

Porém havia um só culpado de tudo aquillo, como diziam todos a uma voz : o negociante que fôra sempre um marido molle.

CALCEHINA

Especifico da dentição — A Saude das creanças

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte corado ou raquitico e anemico ? Dorme bem dute a a noite ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a boca aberta? Constipa se com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu Calcehina, o remedio que veiu provar que os acidententes da primeira dentição não existem ? Com o uso da Calcehina podem os vossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa. A Calcehina é util em qualquer idade.

E' um poderoso tonico para os convalecentes— A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e apendicite. — A CALCEHINA expele os vermes intestinais e crêa um meio improprio á sua proliferação.

VNDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Junta de Alistamento Militar

Comunica-nos a Junta de Alistamento Militar que estão sendo notificados os sorteados abaixo, classe de 1910-1911, sorteada em 1932, pertencentes a 1.a chamada, deste ano para se apresentarem de 16 a 31 de Outubro vindouro, na séde da Junta, afim de serem encaminhados ao ponto de Concentração e inspeção de Baurù :

1 — Antonio, f.o de Antonio Ruiz Gimenez; 2—Telegistes, f.o de Felicio Antonio Pinzani ; 3—Miguel, f.o de Antonio Solis Benites; 4—Domingos, f.o de Valerio Ormo; 5 — Frederico José, f.o de João Geraldo; 6 — Salomão Alcoba Ruiz, f.o de José Alcoba Ruiz; 7 Natal, f.o de Fortunoto Paliari; 8—Joaquim, f.o de José Roberto Barbosa ; 9—José, f.o de Antonio Joaquim da Fonseca; 10—Luiz, f.o de Miguel Otaviani; 11 Pedro, f.o de Manoel Lopes; 12 — Aristides, f.o de João Serra Horamos; 13—Lazaro, f.o de Guilherme Francisco da Silva ; 14—Paulo, f.o de José Moreira Alves; 15 — Manoel, f.o de José Rodrigues Cardoso; 16—José, f.o de José Ferreira da Silva; 17—José Antonio, f.o de Montini Otavio; 18— Joaquim, f.o de Galdino Jóaquim Vidal; 19 Vicente, f.o de Abilio Napoleone ; 20—Bruno, f.o de João Baptista Lipare; 21—Juvenal, f.o de Honorato Adão de Souza; 22—Gilberto, f.o de José Jacinto Nogueira; 23—Vicente de Paulo, f.o de Afonso Inocencio da Silva; 24— Jaime f.o de Jaime Costa; 25—João, f.o de Francisco Urquisa; 26— Luiz, f.o de Luiz Gonzaga Falção, 27— Julio, f.o de Paulo Julio de Almeida; 28—Moacir, f.o de Antonio Luiz Gonçalves; 29-Lafaiete, f.o de Francisco Antonio Cordeiro; 30—Francisco, f.o de Messias Pires Barbosa; 31 — Augusto, f.o de Otavio Leonel dos Santos; 32 — Joaquim, f.o de Antonio Martins ; 33—Santo, f.o de João Baptista Scarcela; 34—Flauzino, f.o de Inacio Adão Antonio; 35—Benedito, f.o de Felisbino Lourenço da Silva; 36-Osvaldo, f.o de Antonio Bastos; 37 — José f.o de Francisco Roza de Andrade; 38—Augusto, f.o de Bruno Tuniza; 39—Egidio, f.o de Ferrucio De Conti.

Tambem comunicanos a Junta de que os corpos do Exercito deste Estado, estão autorizado a receber voluntarios até o dia 15 de Outubro vindouro, desde que tenham boa conduta, aptidão fisico, de 17 a 28 anos de idade, ser solteiro, não ser arrimo de ninguem e não ser sorteado convocado. Os interessados poderão dirigir a referida Junta, que os encaminharão ao destino.

Cartões Postaes

Lindo sortimento.

Nesta Livraria.

Cartões postaes só na livraria da Gazeta

Um funccionario do Thesouro

SAUDACÇÕES

Soffrendo eu ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumos coisas, cumpre-me a dever de vos communicar que fiz uso do vosso famoso depurativo do sangue *ELIXIR DE NOGUEIRA*, o qual abaixo de Deus, me curou de tão cruel incommodo.

Rogo-vos a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato para maior prova.

Do Cr.o

Ottilio Alves Ribeiro.

Empregado da Recebedoria do Districto Feddral — Thesouraria do Sello—(Firma reconhecida)

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1920.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue :

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Marca registrada

Vinho Creosotado do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA — **Poderoso Tonico e Fortificante** Empregado com grande successo na fraqueza geral. RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Fumem os deliciosos cigarros da Cia Castellões.

REBENEFICIO DE CAFÉ

A Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim acaba de installar junto ás suas Machinas de Algodão, desta praça, uma moderna e excellente Machina para o rebeneficio de café, estando, pois, em condicções de attender aos Snrs. lavradores deste producto com a maxima solicitude.

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado-

Faça seus impressos nesta Typ.

LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que onram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

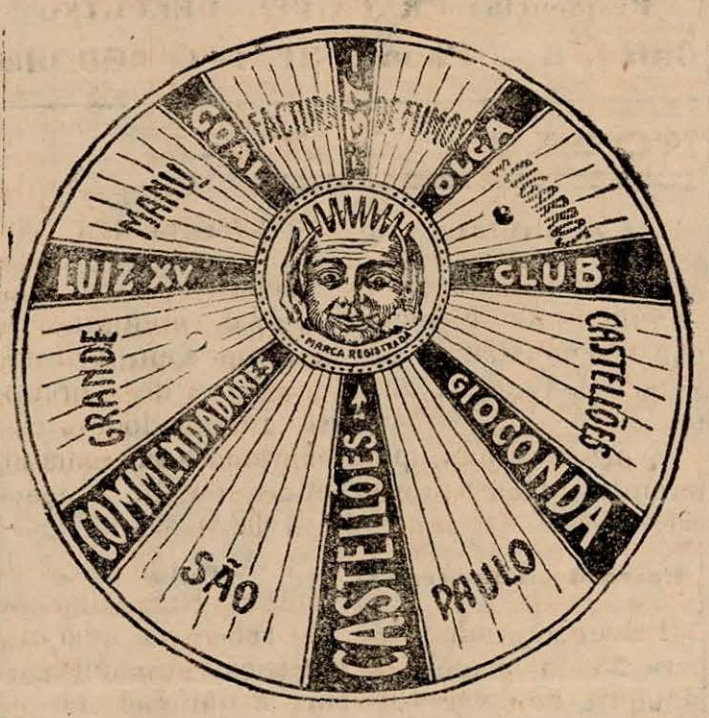
JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

PRÇO MODICO -:- e -:- Serviços garantidos

AGUDOS - E. de S. Paulo



Cordas para Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RAU 13 DE MAIO N. 36 — AGUDO

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 17 DE SETEMBRO DE 1933 | NUM. 324

MAGNETIZAÇÃO

«Tu vis : je bois l'azur
qu'épanche ton visage !»

(CONDESSA DE NOAILLES)

Vives : eu bebo o azul que se
espalha do teu semblante.

Ao magnetismo azul do teu olhar não pude resistir, e resistir não pósso !...

«Escravo dessa tua angelical meiguice,»— engolfei-me, a cismar, no azul de tantos sonhos... De tantos sonhos castos e formosos... (Sonhos de amôr são castelos na arêia...) E sonhei, e sonhei ! Inda vivo sonhando, e, pois, vivo a dizer lindas coisas de ti, minha doce quimêra ! Minha cruél, minha fatal quiméra... ! (Sonhos de amôr : enganosas miragens !...)

Teus olhos, meiga fada côr-de-rosa, — azúes, côr-de-safira, — são dois abismos d'inocência e de ternura !...

(Sonhos, sonhos de amôr : trama formosa d'ilusões !...)

Tuas flavas madeixas côr-de-ouro... torrencialmente derramadas em macíos crespulinos pelos hombros d'uma deusa... Tuas loiras e crêspas e fúlgidas madeixas...

(Sonhos, sonhos de amôr : doidos borboletêios !...)

Ao magnetismo azul do teu olhar, ao rútilo fulgôr do ouro do teu cabêlo, a esse deslumbramento esplendoroso não pósso resistir, não pósso mais !...

— Sonhos, sonhos de amôr : trama formosa d'ilusões !...

Agudos, 12/9/933.

HELIANTHO

Bartholomei, Serra & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

Alcides Esteves & Cia'
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1.607
CAIXA POSTAL, 425
End. Teleg. «ALMEIDA»
RUA 15 DE NOVEMBRO, 160
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA :

Pericles Cesar Ferreira
E
Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

Residencia : PRAÇA CEL. DELPHINO

Caixa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS

NOTAS DE FÓRA

Constituinte

O Tribunal Superior annullou as eleições constitucionalistas no Estado do Espirito Santo.

E diz-se, ainda, que teremos Constituinte este anno !

Feira de Amostras

Talvez seja mudada para 23 do corrente, a inauguração deste brilhante certame, a realizar-se no paulistano Park da Agua Branca.

Viagem Presidencial

A estas horas já deve estar nas terras de Iracema o sr. Getulio Vargas, continuando a apotheotica vilegiatura que S. Excia. vem realizando no Norte.

Argentina

E' de quasi 2 terços o prejuizo que a ultima secca produziu na agricultura toda desta nossa vizinha.

— A projéctada visita do presidente da Argentina ao Brasil, deverá ser feita logo que se encerrem as sessões parlamentares de lá.

—Durante esta visita, serão assignados, no Rio de Janeiro, varios accordos do Brasil com Argentina, attinentes a intercambio cultural e commercial, guerras civis, etc..

Algodão

Calcula-se em 45 milhões de kilos, a proxima safra de algodão no Estado de S. Paulo.

Vicente Rão

Acha-se já em São Paulo, continuando suas aulas em a nossa Faculdade de Direito este renomado professor, que fôra exilado depois da Revolução de 1932.

Cuba

O receio de uma intervenção estrangeira parece que vae consolidando o novo governo revolucionario desta republica, sob a chefia do professor San Martin.

Conflicto do Chaco

Apesar das negociações pacifistas, os paraguayos e bolivianos continuam a annunciar sua conquistas guerreiras.

Lampeão

Continúa dando trabalho á policia nordestina este celebre bandoleiro.

Minas

Diz-se que o governo deste Estado será confiado ao sr Afranio de Mello Franco, actual ministro do Exterior.

E diz se, tambem, que com isto a pasta do Exterior será confiada ao sr. José Carlos de Macedo Soares.

Baurú

Encerrou-se, domingo passado, a «Campanha da Solidariedade», sob a presidedcia de d. Alice Tibiriça, com um rendimento de 25 contos de réis, entre immoveis e dinheiro.

Gymnasio São Paulo

Iniciam-se amanhã as provas do terceiro exame parcial deste estabelecimento, obedecendo ao seguinte horario:

2a.Feira — Portuguez para a 1.a e a 3.a séries, ás 8 horas; Latim para a 5.a e Portuguez para a 2.a, ás 10 horas ; Mathematica para a primeira série, ás 13 horas; Idem para a 2.a série, ás 15 horas; Portuguez para a 4.a série, ás 13 horas; e Physica para a 2.a, ás 15 horas.

3.a Feira — Historia da Civilisação para a 1.a série e H. Natural para a 3.a, ás 8 horas; Geographia para a 2.a e H. Patria para a 5.a, ás 10 horas; Geographia para a 1.a série e H. Natural para a 5.a série, ás 13 horas; Francez para a 1.a série e Mathematica para a 4.a, às 15 horas.

4.a Feira — Francez para a 1.a série e Chimica para a 5.a série, ás 8 horas; Mathematica para a 3.a e inglez para a 4.a; ás 10 horas; Sciencias para a 2.a série e inglez para a 3.a série, ás 13 horas; Inglez para a 2.a série e Chimica para a 4.a série, ás 15 horas.

5.a Feira — Francez para a 3.a e Cosmographia para a 5.a, ás 8 horas; Chimica para a 3.a e Historia para a 4.a, ás 10 horas; Sciencias para a 1.a e Latim para a 4.a, ás 13 horas; Historia para a 2.a e Physica para a 5.a, ás 15 horas.

6.a Feira — Historia para a 3.a e Philosophia para a 5.a ás 8 horas; Geographia para a 3.a e H. Natural para a 4.a ás 10 horas; Physica para a 4.a ás 13 horas.

Pede-se aos snrs. alumnos, em nome de seu proprio interesse, comparecer com toda a pontualidade, pois não haverá 2.a chamada para quem chegar atrazado.

Secção Religiosa

Evangelho

Decimo quinto depois do Pentencostes, tem este domingo um Evangelho tirado do capitulo VII de S. Lucas.

Neile se narra a resurreição do filho unico da viuva de Naim, feita por Jesus, que se moveu de compaixão.

Chama se por isto, o *domingo da viuva de Naim.*

Essa viuva symboliza a Igreja, chorando sempre a morte em que vive um peccador, e cuja resurreição está nas mãos de Jesus o effectual a, caso o peccador se queira converter.

E não ha coisa que Deus faça com maior alegria, que esta de resuscitar da morte do peccado uma pobre alma : Elle não quer a morte do peccador, mas que se converta e viva ; por uma ovelha desgarrada, deixa Elle as noventa e nove no aprisco, e sahe, por entre as maiores agruras e soffrimentos, á procura da que, com os maiores carinhos, trará novamente para o regaço da Igreja.

Porque, elle mesmo disse :

Ego sum Pastor Bonus.

Santos da semana

Hoje — Commemoração da impressão das Sagradas Chagas em S. Francisco de Assis.

Dia 18— S. José Cupertino, confessor.

Dia 19— S. Januario, bispo e martyr.

Dia 20— Santo Eustachio, martyr, padroeiro dos caçadores

Dia 21—S. Matheus, Apostolo e Evangelista, e S. Jonas, profeta.

Dia 22— S. Thomaz de Villanova e S. Mauricio martyr da legião thebana.

Dia 23— São Lino, Papa e martyr, e Santa Tecla, virgem e martyr.

Horario Parochial

Hoje haverá somente uma missa, ás 8 1[2, na Matriz local.

As 7 1[2 da noite, bençam do Santissimo Sacramento.

Secção Charadistica

CHARADAS

3.o TORNEIO — **150 PONTOS**

CASAES (110—113).

4 — Toda charada é *difficil* e «complicada». ZEUS
3 — Não *faças mal* a «criança entezada». REGULUS.
2 — *Este homem gordo e baixo* é um *maltrapilho* MORPHEU.

NOVISSIMAS (113-115).

AO REGULUS

4—1— *Engorda* por «*causa*» da educada. GIL.
2—1— *Gosto* «da bonita» moça que habita essa terra. NEGRÃO.

ELECTRICAS (115-118)

3 — Conheci um typo *magro* bastante *enfezado*. FAM.
5 — Todo individuo *que tem cabeça chata* aparenta este *genero de peixe*. DR. K. BRITO.
3 — Pode se *pegar com a mão* na seda, sem *amarrotar*. MARINGA'

SYNCOPADA (118—119)

4 — Sua *manha para conseguir alguma coisa* fazia delle em *amphibio*.—2 CHARONTE.

Enigma Typographico (118—120)

O V.

DR. AZOR.

Prazo para as decifrações — 27 DE SETEMBRO.

SOLUÇÕES 80—100

SYNCOPADAS—Maniquete-mate; Arteziano arno; ELECTRICA—engranzar;, OVISSIMAS— Canope, Galeno; CASAES— Cachaço-a, Sonso-a, Surdo-a; DIMINUITIVA— Fabia-Fabiola; ENIGMA — Entresola.

QUEBRA-CABEÇAS.

HORIZONTAES :— Sagacidade, Agil, Dodo, nume, Mara, fa, Da, Ir, Re, Nana, Amar. Abio, Hoje, Sargentear; VERTICAES— *Sanfoninar, Agua, Gim, Ela, Dom, Acha, Dora, Serenidade,* Abar Rajà. ERN, Toa, A H G, Rom.

CONTAGEM DE PONTOS

Todos os decifradores — 20 pontos cada um.

PREMIOS :

1.o — Um estojo offerecido pelo Emporio São Paulo, de propriedade do sr. Waldemiro Piedade.
2.o— Um vidro de finissimo extracto, offerta da conceituada «Pharmacia Sta. Therezinha.»
3.o Um pacote de cigarros «GIOCONDA», pela modelar Padaria e Confeitaria «Ceres».
4.o — Um romance a ser escolhido na Livraria da «Gazeta».
5.o — Uma assignatura da «Gazeta de Agudos».

SALMANAZAR